

Janeiro, fevereiro e março de 2014.

# RIO SBD RJ

## DERMATOLÓGICO

SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE  
DERMATOLOGIA  
REGIONAL  
RIO DE JANEIRO

## 7° DermaRio tem como tema principal o Dermatologista Integral

A SBDRJ realiza, nos dias 2 e 3 de maio, o 7° DermaRio, no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova.



### Ainda nesta edição:

- ▶ Política de Sombras p. 06
- ▶ Análise econômica da SBDRJ aponta desequilíbrio na distribuição de recursos p. 12

# SBDRJ lança política de sombras para o município do Rio

**E**ste ano o verão registrou as temperaturas mais altas desde que começaram as medições de dados no país. Assim como em outras regiões do país, no Rio de Janeiro os índices de radiação ultravioleta (UV) atingiram o nível extremo, o mais alto de todos. Os raios UV são fundamentais para manter o planeta aquecido, no entanto, como eles têm ultrapassado cada vez mais a barreira da camada de ozônio, chegam à Terra mais intensos que o normal. Dessa forma, eles podem causar sérios danos à saúde, que vão desde o câncer de pele e o envelhecimento precoce, passando por problemas oculares e até mesmo provocando alterações no sistema imunológico.

Em função disso, a SBDRJ lançou um programa de prevenção dos efeitos adversos do sol nas vias públicas, pois é muito comum que o deslocamento dos cidadãos, incluindo a espera pelo transporte, seja feito, predominantemente, não totalmente, sob exposição ao sol, e essa prática diária, compulsória e inadvertida, aumenta consideravelmente as chances da população desenvolver o câncer da pele. Aproximadamente 135 mil novos casos de câncer da pele surgem a cada ano, e estima-se que entre 95% e 99% dos casos sejam causados pela exposição à radiação ultravioleta, e que resulta em mais de 1.500 mortes/ ano.

Além disso, existem ainda as populações vulneráveis à exposição solar - indivíduos de pele clara, pré-esco-

lares, idosos, indivíduos com história familiar ou pessoal de câncer cutâneo, portadores de lúpus eritematoso, dermatomiosite, xeroderma pigmentoso, albinismo, porfiria, erupções lumínicas, melasma, rosácea, síndrome do nevo displásico, doença de Grover, doença de Darier, doença de Hayle-Hayle, entre outros; especialmente as de baixa renda, que têm enorme dificuldade para se proteger dos efeitos adversos do sol.

A proposta da SBDRJ, que já foi encaminhada à Prefeitura do Rio e à Câmara de Vereadores da cidade, é a construção de coberturas adequadas nos locais aonde o pedestre permanece mais tempo (pontos de ônibus, praças e cruzamentos de grandes vias, principalmente) e que podem reduzir bastante o tempo de exposição solar inadvertido da população. As barreiras podem ser artificiais, inúmeros materiais oferecem adequada proteção UV; naturais, como árvores; ou híbridas, no caso de caramanchões com trepadeiras, por exemplo, além, é claro, do plantio de árvores nas áreas de maior circulação da população.

Para o Dr. Flávio Luz, vice-presidente da SBDRJ, “tais medidas, além de permitirem uma redução nos casos de câncer da pele e de outras doenças, trarão conforto à população carioca e a seus visitantes, melhorando a qualidade de vida na cidade e democratizando o deslocamento”. Os custos de implantação das coberturas podem ser

## » NÚMEROS DO CÂNCER DA PELE

Aproximadamente

**135 mil**

novos casos de câncer da pele surgem a cada ano.

Entre

**95% e 99%**

dos casos são causados pela exposição à radiação ultravioleta.

**1.500**

mortes por ano.



viabilizados pela afixação de propagandas nas mesmas. Medidas semelhantes foram empregadas na Austrália e resultaram em uma economia para o sistema de saúde de \$2,85 para cada \$1 investido. Coberturas de baixo custo são capazes de oferecer proteção adequada e prevenir a população dos males causados pela ação da radiação dos raios UV. Espera-se agora que a proposta da SBDRJ possa sensibilizar o governo municipal e tais medidas sejam efetivamente adotadas.

adores. Ele propôs, ainda, que o projeto de abrigo seja realizado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, através de concurso, envolvendo assim, outra forte entidade do estado.

### Representantes da SBDRJ buscam apoio governamental e da sociedade civil

No dia 16 de março, a Dra. Ana Mósca, presidente da regional, e o Dr. Flávio Luz, vice-presidente, estiveram reunidos na Prefeitura do Rio, com a Dra. Betina Durovni, subsecretária de Gestão Estratégica e Integração da Rede de Saúde, apresentando a proposta da Política de Sombras para o município do Rio. E no dia 19 de março, o Dr. Flávio Luz apresentou para o Conselho de Saúde da Associação Comercial do Rio de Janeiro - ACRJ a proposta. O convite à SBDRJ foi feito pelo presidente do Conselho de Saúde da ACRJ, Dr. Josier Marques Vilar, que defendeu o apoio da entidade ao projeto junto ao seu colegiado, e também junto à Câmara de Vere-

### Protetor solar entra para a lista de produtos da cesta básica

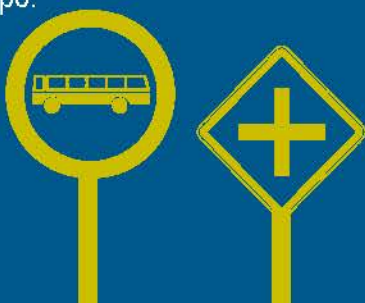
A partir do último dia 12 de março, a população do estado do Rio vai poder comprar o protetor solar, com fator de proteção 30 ou maior, mais barato. O governo do estado sancionou o projeto de lei 2.718/14, do deputado estadual Luiz Paulo, que inclui o produto na cesta básica, e que reduz a alíquota do ICMS para 0% para consumidores e varejistas. A alíquota anterior era de 19%, já incluído o 1% destinado ao Fundo de Combate à Pobreza. A SBDRJ também apoiou essa iniciativa. E no dia 25 de março, o Dr. Flávio Luz participou de um debate na TV ALERJ, com o deputado, sobre a lei do protetor solar, e aproveitou a oportunidade para solicitar o apoio do parlamentar para a Política de Sombras. O deputado se mostrou favorável à causa e, principalmente, no que se refere à arborização da cidade. ■

### >> A PROPOSTA DA SBDRJ



Construção de coberturas adequadas e plantio de árvores.

Instalação dos abrigos em locais onde o pedestre permanece mais tempo.



Custos podem ser viabilizados pela afixação de propagandas.